**EIXO TEMÁTICO:** Eixo temático 3 – Bioteconologia, Inovação e Saúde

## ABORDAGEM CIRÚRGICA DOS TUMORES ESTROMAIS GASTROINTESTINAIS AVANÇADOS

SILVA, L. M. 1, GOMES, G. M. A. 1, BUARQUE, I. L. 1, FARIAS, V. M. A. 1, BEZERRA, T. S. 2, SILVESTRE, D. W. A. 3, LEITE, A. L. S. 3, BARROS, A. V. 4

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

2 Hospital Santa Casa de Misericórdia de Alagoas, Residência do Serviço de Cirurgia Oncológica

3 Hospital Santa Casa de Misericórdia de Alagoas, Cirurgia Oncológica

4 Hospital Santa Casa de Misericórdia de Alagoas, Coordenador do Serviço de Cirurgia Oncológica

E-mail do apresentador: larimenezess16@gmail.com

**Introdução:** Os tumores estromais gastrointestinais avançados são os sarcomas e neoplasias mesenquimais que mais podem acometer o trato gastrointestinal. Esses tumores são neoplasias com potencial de malignidade variável e a maioria possui a mutação no gene KIT. Os critérios mais usados para prognóstico são o tamanho do tumor e o índice mitótico. O tratamento pode ser cirúrgico e/ou com inibidor de tirosina quinase (TKI). **Objetivo:** Analisar a literatura em busca de evidências atuais quanto ao tratamento cirúrgico dos tumores estromais gastrointestinais avançados. **Método:** Revisão integrativa de literatura nas bases de dados MEDLINE (via PubMed) e ScienceDirect. Foi utilizada a estratégia de busca “surgery AND gastrointestinal stromal tumor AND therapeutics”. Após a busca, foram selecionados os artigos de pesquisas primárias com delimitação temporal dos últimos cinco anos, selecionados de acordo com a temática do papel da cirurgia em tumores estromais gastrointestinais avançados e excluídos os que não tratavam da relação do tema, bem como teses e dissertações. A escolha dos estudos deu-se pela leitura dos títulos, resumos e artigos completos. **Resultados:** Foram encontrados 547 artigos na MEDLINE e 690 na ScienceDirect. Após a leitura de todos os títulos foram selecionados 54 resumos e, após a leitura destes, 32 artigos foram lidos na íntegra. Ao final, 15 artigos foram selecionados para compor a revisão.Tumores estromais gastrointestinais (GISTs) são tumores do intestino encontrados principalmente no estômago e no intestino delgado. As complicações são sangramento gastrointestinal, obstrução, dor e raramente perfuração. Os tumores estromais gastrointestinais (GISTs) são os tumores mesenquimais de tecidos moles (sarcoma) mais comuns do trato gastrointestinal, representando menos de 1% do total dos tumores gastrointestinais. A distribuição relatada de GISTs primários no trato gastrointestinal é de 50 a 60% do estômago, 25% a 35% do intestino delgado, 5% do cólon e reto e 1% e 5% do esôfago. Nos casos avançados, a terapia primária é a quimioterapia com inibidores de tirosina quinase (TKI). Todavia, em diversos estudos a cirurgia enquanto tratamento complementar em doenças residuais ou metastáticas demonstrou maior sucesso. No caso de doença residual, a sobrevida livre de progressão em dois anos foi de 88,4% no braço cirúrgico (23 pacientes), em comparação com 57,7% (19 pacientes) no braço isolado de quimioterapia. Quanto à metástase, estudo retrospectivo demonstrou que a sobrevida a longo prazo pode ser alcançada com terapia com TKI e metastasectomia, se uma ressecção cirúrgica completa puder ser alcançada. A Sobrevida mediana foi de 8,7 anos para R0 / R1 (153 pacientes) e 5,3 anos em pacientes com ressecção R2 (86). **Conclusão**: Apesar de não ser o tratamento primário para os tumores estromais gastrointestinais avançados, a cirurgia tem papel fundamental no tratamento de doença residual ou metastática em relação a sobrevida e não progressão da doença.

PALAVRAS-CHAVE:Neoplasias gastrointestinais. Cirurgia. Terapêutica.